

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA DE GUADALUPE

Aos 14 (quatorze) dias do mês de setembro de dois mil e dezessete (2017), por volta das 09h00hs (nove horas) no auditório da sede da APA de Guadalupe, município de Tamandaré-PE, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes conselheiros: Joany Deodato da Silva (APA de Guadalupe/ CPRH – Presidente do Conselho), Luis Henrique de Oliveira (Prefeitura de Barreiros - Suplente), Alfredo José Ferraz (Prefeitura de Sirinhaém - Titular), Cauby Figueiredo Filho (SINDAÇUCAR – Suplente), Manoel Pedrosa (Prefeitura de Tamandaré –Titular), Jéssica Francayne Frias (Prefeitura de Tamandaré – Suplente), Aminadable Moreira da Silva (IPA- Titular), Também estiveram presentes na reunião os seguintes convidados: Bruno Oliveira Sampaio (Prefeitura Municipal de Barreiros), Leonardo Messias (CEPENE/ICMBIO), Danuza Ferraz (CPRH), Andrea Olinto (SEMAS), Lucian Interaminense (Escola Kahuna), Isabela Costa (CPRH). Todos, evidenciados, conforme se verifica pelas respectivas assinaturas na lista de presença da reunião. Neste sentido, a proposta da reunião ordinária foi apresentar ao Conselho a proposta do projeto de Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas (ZATAN) para os municípios da APA, e o andamento do processo de licenciamento do Condomínio Guadalupe. Iniciando os trabalhos, Joany Deodato da Silva, Presidente do Conselho, declarou aberta a reunião, e agradeceu a presença dos conselheiros e convidados presentes naquela ocasião. Dando continuidade à reunião a palavra foi passada a representante da Secretária de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SEMAS), a senhora Andrea Olinto. Onde a mesma, fez uma apresentação explicando ao Conselho o que é o ZATAN, e como este zoneamento vai contribuir de forma positiva para as ações de ordenamento ambiental e de fiscalização náutica nos quatro municípios que possui áreas inseridas na APA de Guadalupe. Andrea Olinto também mencionou a possibilidade do ZATAN ser desenvolvido na APA com o apoio do projeto Terra-Már, projeto este, que tem por objetivo garantir um planejamento ambiental territorial coerente e a gestão integrada da zona marinha e costeira contribua para a proteção e o uso sustentável de sua biodiversidade. Tendo Andrea Olinto terminada sua apresentação, o Conselho Gestor se posicionou favorável ao desenvolvimento do projeto, uma vez que, com a implantação do mesmo, será possível ordenar as atividades náuticas na zona marítima da APA. Ainda referente ao ZATAN, o secretário de Meio Ambiente de Sirinhaém o Sr. Alfredo Ferraz, sugeriu que o projeto também abrangesse a Ilha de Santo Aleixo, aonde atualmente, vem ocorrendo um uso desordenado pelas embarcações das operadoras de turismo e proprietários particulares. Dando continuidade as discussões, o Secretário de Meio Ambiente de Tamandaré o Sr. Manoel Pedrosa, enfatizou a necessidade de que o zoneamento da nova APA Marinha Estadual, que se encontra em fase de estudos para sua implantação, termine do lado norte do estuário de Maracaípe, devido a sua importância ambiental para região. Ele também sugeriu que o conselho gestor da APA Marinha fosse deliberativo, para que desta forma, possibilitasse um fortalecimento das comunidades locais. Encerrando-se as discussões referentes a esta pauta, passamos para

a segunda pauta da reunião, que é o andamento do processo de licenciamento do Condomínio Guadalupe. Ressaltamos que, o processo atualmente encontra-se em análise no Núcleo de Avaliação de Impactos Ambientais (NAIA) na CPRH. Tendo em vista atender a uma solicitação dos conselheiros, convidamos as Analistas Danúza Ferraz (Chefe do NAIA) e Isabela Costa (Coordenadora do Grupo de Trabalho para análise do EIA/RIMA do Empreendimento), para apresentarem o andamento do processo. Na ocasião, elas apresentaram toda cronologia do processo de licenciamento, desde seu início em julho de 2015 até sua situação atual. Explicando que atualmente o processo encontra-se na parte final da emissão do parecer do Grupo de Trabalho. Contudo, a Licença Prévia do empreendimento não vai ser emitida agora porque o empreendedor ainda está faltando apresentar documentações ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o que condicionante para liberação da mesma. Outra questão importante discutida na ocasião foi a instalação da marina do empreendimento, por se tratar de uma marina de grande porte, constituída de duas partes: uma garagem náutica que será construída em terra e outra parte que será instalada no estuário do Rio Formoso. Isabela Costa explicou que com relação à garagem náutica que será construída na parte continental da obra, não foram identificados impedimentos técnicos que inviabilizem sua construção. Porém, já com relação à parte de ancoragem em espelho d'água (flutuantes), o grupo de trabalho achou necessários à realização de estudos complementares para sua liberação. Terminada a apresentação, e não havendo mais nada a ser tratado, a presidente do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, Joany Deodato da Silva, encerrou a sessão e eu, Carlos Alberto Costa da Silva, secretário executivo do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, lavro e assino esta ata com a ciência dos demais presentes à reunião.


Presidente do Conselho


Secretário Executivo do Conselho